

# Phaneroscopia

- Legendas simples de idéias supersimétricas

2001-2008

um deus wi-fi dança  
a gafeira cósmica  
em suas pegadas uma trilha de genes  
equilíbrio supersimétrico....  
em 7 camadas de transporte  
Pajés cybernéticos num culto Híbrido.  
Sacis pererês nanoconcebidos nadamequilibram-se  
A catira é dançada sem gravidade .....

Solstício entrópico no horizonte cru  
paterna lisa gravidez simbólica  
O sol esta prenhe de Terra.  
O simulacro não mais oferta a realidade,  
Eclipse.

Uma interface de carne,  
    corte de sísmicos bastardos,,  
vendilhões a porta de um templo remoto  
    em magro silencio eletrônico  
Como o vermelho de alguns pulsos pulsos pulsos pulsos....

RiscoTalhonaCarne.  
Súbitorubrorelance,  
Renasce  
Repensa (pente)  
Re-volve (r)  
Rasga, ;  
N a v a l h a.





Faz,

e

(Pois)

Atra-ve\z\s do estupro do presente uma idéia futura torna-se passado

{(Pois) feito }

Pensa -z isto um minuto ...

[Pois]

Atraz ?

Deu z

i

luz

são

de  $F(ez) / (és)$

Deus Faz se.

DE S faz s

e,

.

Tola ,Breve, Passageira e curta ; aqui, foi-se.

HydroMecanica o espelho d'água me adverte,  
(h)á ilusão

g

o

t

a

a

g

o

t

a

Precipita-(se?)  
num impulso que rompe como um urro

Rever**be**

rá através da orto-m-o-l-e-c-u-l-a-r-  
idade

O grilhão da **SU**<sub>r</sub>(nu)dez, on DE ! bate !

La atrás ficaram os sons...

ons...

ns...

s...

esperando por um instrumento  
que nunca veio/  
Um fungo auditivo crês(**ENS**)ciente por nãunca ter  
Oulhido

Uma sintoniAM, meta-in-des-re-**CORPOR**ação

Con

Sum-indo.

Como expandir o significante daquilo que você já tem como real ?

O

Som

Vaga(o)

D(N[esta]

Folha.

Macumba Dinâmica Macromolecular Superproteica

Vela pinga sangue e merda no cachimbo (de fóton?)

EU Perdi nossas esperanças (;)

Ver-tendo

estrelas desta (sem)ciência neural,

Integral-ização de comum-idades

ecto conectadas

Simulação de contínuos colaborativos hipnopédicos

NUS-Predicado-S(2)-emanticosqueditariamo®fim

**{Nu(m com eçum) nu (m) com ti[nuUm(mmm)]**

**Nu(m com eçum) nu (m) com ti[nu Um(mmm)]**

**Nu(m com eçum) nu (m) com ti[nu Um(mmm)]**

**Nu(m com eçum) nu (m) com ti[nu Um(mmm)]**

**Nu(m com eçum) nu (m) com ti[nu Um(mmm)]**

**Nu(m com eçum) nu (m) com ti[nu Um(mmm)]**

**Nu(m com eçum) nu (m) com ti[nu Um(mmm)]**

**Nu(m com eçum) nu (m) com ti[nu Um(mmm)]**

**Nu(m com eçum) nu (m) com ti[nu Um(mmm)]**

**Nu(m com eçum) nu (m) com ti[nu Um(mmm)]**

**Nu(m com eçum) nu (m) com ti[nu Um(mmm)]**

**Nu(m com eçum) nu (m) com ti[nu m(mmm)]}**

Tudo morre ao ser pensado.

O Caos que **R**

**O**

**D**

**A** num carpete (super)fluído... (;)

Absorção de vidas numa tarde quente

E os jardins respiram levados por esta monotonia morna  
tardequente.....

Uma bola corta o horizonte - bisturi de suor -

14 segundos depois, pergunta - se foi bom ?

A tinta do portão descasca

As antenas (todas eles planascurvasretas )captam nada... ruído infinito

O som do próprio universo,

o único verso omniverso

Estanca,,,,,

a monotonia das palavras prossegue, viola chinesa ...e a tarde me é roubada pela  
impressão de que nada acontece.

Ortópteros deuses mastigam a evolução  
Clepsidra do destino  
Quitina factual que retraída demonstra,  
de um céu de humores sua mastigação  
Perene.....  
Serão elas as herdeiras do Quantum.

Litania Seca Garganta vazia.

Os bósons rodopiam  
como sempre,  
n a d a  
de novo..  
en quanto  
ela brinca co m (s)igo  
des esperada, frenética ,  
furor uterino ...  
os férmions se contraem  
numa duvida qua se maNtrica...  
EU SUB amo Atômica  
Mernte(s)  
Te.



Haverá uma forma de vestir  
todas estas telas? Um caminho

para extenuar o cotidiano  
percebido até o limite do  
nervo ótico, até atingir o  
êxtase do córtex a conversão  
(d(o)s) olho (s) no aparelho  
fotográfico, tendendo ao 1 ou

a 0.  
Como ficarão as sombras nestas  
imagens de dias futuros??

Minha vida passada em pixels, 1024 por 768, olhos, imagens, telas e resolução

O superespaço contido neste teu lábio sujo (...) ;  
onde você os brindará com a imundície  
recebendo UMA bênção com paridade  
entoando o mantra da fecundidade...  
dos suPÉR flu IDOS lençóis escorrendo de ti  
ao  
chão  
a resina da criação, um  
troféu de noite com as pernas escancaradas  
mãos num abraço fraco...  
cansaço como medalha ...

vazia.

Assim você irá, infecta porém expiada  
Úmida porem integra, Vingada porém só. DONA de suas verdades.  
Maculada porém virgem. (de uma religião obsoleta qualquer, versão velha..  
Assim, vai pequena

,

ser mulher dos homens do mundo.

Louvação e um dia parei na tua porta, pedi para entrar.  
Pedi para ficar de joelhos fazer de ti meu altar  
Orei pra que cuspisse em mim e começasse a mijar  
Na minha boca, vinho pro meu paladar ...

Louvação e um dia pedi para me torturar  
Lgrimas nos olhos ao me chicotear  
Bater em mim ate sangrar, comer de minha carne,  
Com o meu sangue comungar... profanar...

Louvação..... e um dia me deu tudo o que eu quis  
sangrou espancou furou, me rasgou, verteu seus ardis  
fez Marca infinita, fui pinico dos teus fluidos vis  
sabe, ainda me lembro , quando coça a cicatriz....

Louvação.....

Tactil  
Textil  
Timida  
Tez(situra)

Sim eu teceria **TEXTOS**  
deslizando nus teus [s(m)]eios  
Nus teus átomos  
emmilha de ioes de meios  
A impressão de mim.

Veio como foi

devorou.

Significou algo  
mereceu troféu  
cicatriz  
ou  
Ato (.)

Espiral de idéias e silogismos  
tabelas verdade da inconsciência, neuronectoperfume intato  
Ressoa exato  
Sensato

Tato

Totem  
At0.

Canções de fruição e sujeira  
Cansões de danação e patifaria  
Cancoes de estados de inconsciência  
Cansoes de báculo epifania  
Cancoes fecundas de certa maneira  
Cansoes orgíacas na noite inteira  
Cancoes de ódio e apatia  
Cansoes de amor palavras videiras  
Cancoes para lembrar a sangria  
Cansoes para a bebedeira  
Canções de música passageira

Can-SOES para lembrar algum dia.

Litanias da Hiperrealidade, através das palavras novas

Brotam Perplexideais senti**mec**Anime**ntos**  
se**nsaduplic-aco**es e ritmisantropofagia  
Acusti**Olhosticos** , Zerosferas, Amora**atomicas**  
Suini (n) **versos e credicosmicidades**

Litanias da hypertuxtualidade ,  
a [casualidade como link](#)  
A incógnita como liberdade,  
endereços de 64 bits qual DNA ....

Compartilhado.

Litanias da hypercondutividade  
Aceleração no frio negro  
cósmico  
ensejo  
repudio dínamo-métrico  
eletro  
peculiar  
começo  
in  
to  
cá  
  
vêu.

Poderia a gravidade canônica tridimensional ser constante n o universo ?

Além do que brota do corpo inerte, a palavra ganhar(i)á sentido ●

Aqui, longe do ponto, o hipotálamo É.  
O hypercubo existencial combinaR(i)á a eletro  
dinâmica  
e o dês-equilíbrio que planejado, será(o) fractAO.  
A ressonância das idéias typadas vaga R ão no eter, vibrações (n)ao ar...

aqui

●

(depois de in-Úmeros pontos s s s s !!!!)

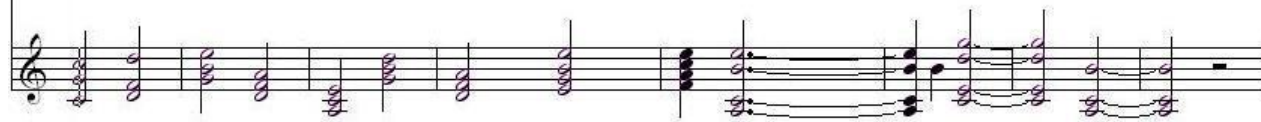
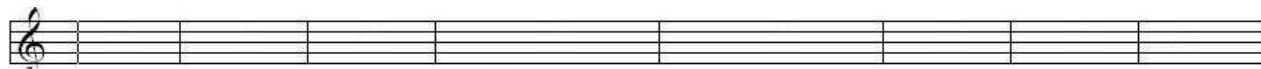
A esperança é o que faz esta entropia(mor)

Crer.

A instabilidade destes elétrons é a única coisa que nos mantêm juntos.

esse desmundo  
aci djazz smundo.  
des monta  
des t o a  
[deescrêve  
vêsse]. (e)

Hoje é  
Sempre  
É(.)  
Hoje



- E E

- c c

- A A A A A A a A A

- G G F f F e

e E D

- D C C

- A

.Haldol

D i lu i m e e m

n a d a. T

r a

n

f o

r

m

**a**

**o**

e m

**si** la

b a l e

t

r

a.

Seco.

A ausência deste meu coração.  
Uma caatinga.  
Polaroid sujo de minha vida.  
Após uma batida,

circula

são.

Circula

São

Circula

São

Quem guardará as redes neurais ?

O futuro está em beta.



onde há mar é há mar  
    onda a mar é é mar  
Onda a mar é amor  
    onda mar é amar  
Onde a mar é amou

Soul bit  
    (h)a  
    mente  
um grito  
5.1 ah  
    ahhhhhhhhhh  
aaaaaaaa  
ah  
é neste estado que vaga esta idéia  
.

what h[(e)a]ven ?

Pensa se pensa pensando pensa  
Pensa () se () pensa () pensando () pensa () se () pensa () pensando ()  
.....; ; ; ; ; : : : : : , , , , , , ! ! ! ! ! ? ? ? ? ? ? ? ?

H(a) (á) bito uma chuva  
que brilhandoalma  
riscoestremececonvulsiona  
Ascende !!!  
Olhos puros  
Boca de EineOrme vermelho.  
E a  
Carne

In

E

P

ta.

E

A

Bo

C

A

Tre(s)

MU

la

Sciv-ante

O que vem....

P a R t i C U l a r  
m e n t e .

P a r t

(e)

o c u l a r .

Eletricidade é fala.

t o **D** a  
v **E** r a  
c i d a d e  
s **U** b  
a t o m i c a  
m e n t e  
É  
P ó  
**s S** i b i l i d a d **e**

<sup>g</sup>UA

<sup>CH</sup><sub>e</sub>, Olhos

feitos (!) {por}

UM DEUS? <sup>Pi</sup>

ntor; mestre

<sup>c</sup>romático<sub>o</sub>,

A COR é a

*maí*<sub>s</sub>

<sup>s</sup>ublim<sub>e</sub>

radiação.

Acharia teus vestígios  
                  diz  
                  postos  
Suave comoun  
                  Inter (n0\_)  
                  agi  
                  ria  
Recordações suas na mala, souvenir barato  
de amor  
morto.  
-----

E  
S  
P  
IR  
A (O)  
L  
QUE  
M  
E  
DES  
C  
(R)  
E2

{V  
Ê(?) (S) }  
MOV I [ (V)  
M EN  
TO ]  
IN  
CES  
S  
ANTE (?????....(  
VE(MMMM  
MMMMMM  
MMMMMM.....

Diz

solve-se na frágilcaixa craniana o fractal

daNOSSA

existência.

O mendigo o moribundo o morfético o moleque o mocambo o menino o mestre o módulo

Sã(o) iguais em todos os padrões,

**TA**(ã) O diferentes...

TA(ã) o Lorenz

Tã o si milaresimi

aresimilaresimilaresimilaresimilaresimilaresimi

lares imilare similaresimilar

esimilaresimilaresimilaresimilaresi milaresimi

laresimil aresimilar

esimilaresimilaresimilaresimilare

similaresimilaresimilaresimilaresimilaresimilaresi

milares imilare

similaresimilaresimilaresimilaresimilaresimilaresi

milaresimilaresimilaresimilar esimilar

esimilaresimilaresimilaresimilaresimilaresimilares

imilare similares imilaresimilaresimilares

milaresimilaresimilaresimi laresimilares imil

aresim ilaresimilar esimilaresimilares

imilorenz

D i z - S o lv e M - S E V ã

o.

Útero nuclear  
Falo radioativo  
Precipício de partículas  
Parindo o cristo atômico  
Sob(RE) o altar (;)  
quântico  
Espalha  
-se a verdade  
do quark  
Luz.

Rit

mo

jo

go

obs

ceno

mot

ir

comutação

antro    ia  
entro    p    ofagia

a evolução digere o que ela cria

o infinito é oco

Som  
fonema  
Sim  
fonia  
Sim  
fonema

Som  
fonia  
Sim  
fonema  
Som  
fonia  
Som  
fonema

Sim  
fonia  
Som  
fonema  
Sim  
fonia  
Sim  
fonema

Som  
fonia  
Sim  
fonema  
Som  
fonia  
Som  
fonema

Sim  
fonia  
  
Som  
fonema  
Sim  
fonia  
Sim  
fonema

Som  
fonia  
Sim  
fonema  
Som  
fonia  
Som  
fonema

Sim  
fonia  
  
Som  
fonema  
Sim  
fonia

Catarro; . . . .

Escarra velho

g

í

p

c

i

o

Vestiria sua buceta como uma máscara;  
Rosado vaso de carne ....  
O meu ser se exprime no suor da sua virilha  
se resume ao coleio de sua pélvis  
Gozo.....  
e  
Deixe-me lambar o seu cu  
    esta prova de amor mutuo  
a vocÊ deusa uma oração de seu súdito  
beijando este teu rabo; único;;;

P l e i t e i a

D e l e i t a

L ú c i d o

P r i s m a

C a d e i a

C é l e r e

S o l o

L Ê d o

S E

É

Fígado em decomposição  
Bela Fermentação  
Purulência e humores  
Flatulência e rumores  
Liquefação

Amor de todo mundo.

Verde Bile excreta  
Estomago exegeta  
Intestinos explodindo  
Acre odor surgindo

Amor de todo mundo.

Vermes em festim  
Carne ao fim  
Vísceras desdobradas  
Quadro pro nada  
Putrefação.

Amor de todo mundo

Amor de todo mundo

Amor de todo mundo.

SOM

U

M

SOM  
(çãõ) .

S o (Ó) ((M { **a** (r)}) / T[é,e]ria.) (1)

desmusica

liqu**ideia**lcança

i  
(N) existe

É.

D e s M(ú)usica(m).

SO ; o

SO

L

o/so

lo/

so

l

So

S

PO

E

S

O.

SUB  
(E) Limin  
Ar  
TE  
x  
To  
Da (á)  
Di  
VA  
G  
A  
AS (ã) O  
S  
ENT  
A  
D  
o BRO  
E  
S  
Cri (E) vo  
Er  
ros.

Dor  
ME  
NTE  
ABBA  
N  
Dono  
(N,H,J)  
A  
TER  
RA  
(H,)  
D  
BROT  
AR  
SE  
MENTE  
E(-)  
TERNA  
SEMEN  
TE  
(H)UM  
ANA  
LÓGICA

So (ó)M

Bra (m)

Emula ( m )

Fol ha (Á)

s s

s ss

em

M

o ento

a v ,m

i (.)

vi í  
ola á  
re ê  
põe õ  
to ô  
ca á  
le ê  
va á  
ver  
so ô  
vi í  
vo ô  
ver  
ve ê  
! ?

Pensar exige espaço.

Pensar exige espaço

Pensar exige espaço

PENSAR EXIGE

Pensar exige

espaço

PENSAR

EXIGE

ES PAÇO

ESPAÇO

Spaço

P E N S A R E X I G E E S P A Ç O

PENSAR

**EXIGE**

Ex-p-aço

Pensar  
EXIGE  
Chr (32)

*Pensar*

*exige*

*espaço*

Geometria  
In                    In  
  Pensável  
Hyper-cubista  
  Pulsação  
Quatro  
  D  
  D D  
  D  
Ime (R) sões  
Em qualquer  
                  língua  
Em qualquer  
                  Tempo  
En any Part  
In qualquer  
                  Platz  
Em...

É meia noite  
No mar  
Téspio  
    é meio dia  
    No mar  
    Cáspio  
        é meia noite  
        No mar  
        Negro  
            é meio dia  
            No mar  
            Baltico  
                é meia noite  
                no mar  
                Egeu  
                    é meio dia  
                    no mar  
                Vermelho  
                é meia noite  
                no mar  
                    Adriático  
                é meio dia  
                no mar  
                Do Japao  
                é meia noite  
                no mar  
                do Caribe  
                    é meio dia  
                    no mar  
                    Tirreno  
                        é meia noite  
                        no mar  
                        Azov  
                            é meio dia  
                            no mar de Aral  
                            é meia noite  
                            no mar

## Morto

de meu coração.

A  
m e

u s

ê ?  
v

t  
r e  
l  
a c  
a  
de  
n  
t  
e  
v  
e

Aqui embaixo ela  
vira  
Putá.

De samba  
vestida  
De roupa  
despida  
De(s) musica  
(D)És-crita

**Gafieira  
por Inteira  
Gafieira  
na cadeira  
Gafieira  
De sua manha(ã)maneira**

De cor  
PrO/ferida  
De ritmo  
túrgida  
De sabor  
Pré-enchida

**Gafieira  
por Inteira  
Gafieira  
de sobre ma(d)neira  
Gafiera  
descendo a ladeira  
Gafieira**

De do cE  
de Se(R) de(R)  
De SERA ME  
Leve  
De Leve  
De ver

**Gafieira  
por Inteira  
Gafieira  
de sobre ma(d)neira  
Gafiera  
descendo a ladeira  
Gafieira**

Ah, Dês-MELANCOLIA...

sim-bólica .....

só-lida

Do (S) CE<sub>[(R)NE]</sub> *de ida de*

(DE)

S  
Melan  
CÓ  
Li(cós)  
(za)

E SOM E

Nun ca ri ta nto.....

Intrínseca LUA, (o) céu

GEME

(o)Mar, beija

(a)Terra

TREME

Surpresa equinocial

Trópico;

Creme;

O bronze do teu corpo

M.

Vi(n;m;u;l) (,?) despe  
De sta Volúpia  
Viva via  
que vêe  
Vadia  
Voc(i;ê)Fera  
Vi (s;c)ejã (;)  
Violen)ta(o) (e)  
Vaga(2)/;bunda (;)  
Ver dade  
Vã  
(P)Ve-lada  
(Que) volta  
Ver Te(R) da  
Vide ira (este)  
Vin (ho)  
Viçoso  
Vulgar...**Néctar**  
(d?Esta) tua  
Vulva  
Védica  
V(e;a)sta.....

Ju  
  á  
  t  
  é  
in  
Jo  
  á  
Jo  
  a  
  t  
én  
Ju  
  á  
Jo  
  á  
  t  
in  
Ju  
  Á  
Ju  
  á  
  t  
  é  
in  
Jo  
  á  
Jo  
  a  
  t  
én  
Ju  
  á  
Jo  
  á  
  t  
in  
Ju  
  á  
Ju  
  á  
  t  
  é  
in  
Jo  
  á  
Jo  
  a  
  t  
én  
Ju  
  á  
Jo  
  á  
  t  
in  
Juá

Ar

T (e)

São

E

Letr

a

Cidade

Fon

E

t

i

c

A

A Ss

Imila

Per

Faz.

Palavra

O infinito nos teus quadris , esta lembrança úmida dos teus ardis.

Bas

e

Faz

e

Tran (s)

e

Fez

e

Extas

e

Pass

e

Maz

e

Lav

e

Av

e,

e ;

Nódulos  
Simbiontes  
Pleura  
Ortogonal  
A virgindade do futuro  
Será portátil  
A divindade  
Remota  
Distribuída  
A fé, eletromag  
netica  
mente  
SobreviverÁ  
Em dispositivos  
Compactos.

Dia

Bo

a

Memo

Ria

A cor

d

o2

Je i

To

Certo

De (s)

Re (s)

Pir

Ar

o

c

**Medo**

eM**udo**

i c

m o

Soma(EntE)NTiC-arma dilha....  
ou-v(i)er

você

Tua fala é (meu) [fla(-gelo)]

**É**

Pan-dora liberta , {enroscado  
em ti...livr(a) [ dervish(a)]  
no teu d(e )  
/do ...}

So(´) (1-(L)) etra O acas/o/co(S)mo,

So(Ó) (1-(L)) etra,  
linda.....

Só ( - ) Letra.

(da) dente

De ca

r d i

ome a r o (.)

cer i s

to c i la

u b

l

a

Retine

Tez/ouro

Na

Quitina

B(és)/ouro

Carente

deteu vôo

M/ouro

Simboliza

desliza

Sin to niza

Pêlo(s) dia(s)

Vind/ouro

Lembranças

Sussuros e

Ecos

do

Matad/ouro

Vi(d)a bre-vê

e voa...

(minha)

Bez/ouro.

A deriva

O curso

Sua (,) v e [(?) d]

as

Mares

e g

u a

Bar c

a/o

beça

Vem

Vai

a língua no beijo não é fundamental

NO Refluxo das marés

(**I-D**<sub>-e</sub>)

suas vel(a){idade}s

[Veleiros do a**o-ca**so...]

Alguém de noite NÃO pensa em você **SE-QUER**( e queres, ah como queres....)

num qua-rto **ÉS** curo

Pessoas que  
nunca vir-ão

....., (uma ruídoza procissão delas)  
nunca MAIS....

Estes ventos tem um DIZSABOR, um tempoacre odor  
De ausência,E  
De saudade.

De su j-á NE La

**PER**(dês;) **FILAM** estes veleiros, **roca**s de seus fracassos

Você tomba, e aguarda.

O u t r a n o i t e p a s s a r p e l a j a n e l a d a v i d a



O

[L]

De<sub>(n)</sub>se

Jo (´)

(OU)

SêR {o(lho)}

(OU) (NÃO)

SêR {ver(bo)}

(NÃO) (OU)

SêR {tem(po)}

{H[Á(A)]}GORA, porque

(ON) TI (em) ?

ohojevocÊconstroiecricriATuracriaExpandains  
ereeleve torcer e fulge batelixaecortae

CR (Ê) IA

ExpireSuspireRespireInspireExpireRespireSuspireInspireRespireRespireInspireRespireInspire.....